



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

ATA Nº 002/2020/Extraordinária/CG/CPG

1 Ata da II sessão conjunta extraordinária da Comissão de Graduação (CG) e da Comissão de Pós-
2 graduação, convocada para as catorze horas do dia vinte e seis de novembro de dois mil e vinte,
3 remotamente por videoconferência. A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-
4 Reitora de Graduação, e pelo professor João Paulo Gois, Pró-reitor Adjunto de Pós-graduação e contou
5 com a presença dos seguintes membros da CG: Allan Moreira Xavier, Coordenador do curso de
6 Licenciatura em Química; Alysson Fábio Ferrari, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Física;
7 André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; André Sarto Polo,
8 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Carlos Alberto Silva, representante do Centro de
9 Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Cesar Monzu Freire, Coordenador do curso de Bacharelado de
10 Engenharia Aeroespacial; Cristina Ribas Fursteneu, Coordenadora do curso de Bacharelado em
11 Biotecnologia; Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais;
12 Erika Fernanda Prados, Coordenadora do curso de Bacharelado de Engenharia de Materiais; Fernanda
13 Graziella Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Frederico Augusto
14 Pires Fernandes, Coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia Biomédica; Giselle Watanabe,
15 Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do
16 curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Harlen Costa Batagelo, Representante do curso de
17 Bacharelado em Ciência da Computação; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e
18 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); João Rodrigo Santos da Silva, Coordenador do curso de Licenciatura
19 em Ciências Biológicas; Jorge Tomioka, Vice-coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia de
20 Gestão; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Marcelo Oliveira da
21 Costa Pires, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Marcelo Zanotello,
22 Coordenador pro-tempore do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Marco
23 Aurélio Cazarotto Gomes, Coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia de Informação; Marcos
24 Vinícius Pó, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela
25 Conceição de Oliveira de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Maria Luiza Levi Pahim,
26 Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Maurício Richartz, Coordenador do curso
27 de Bacharelado em Matemática; Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-diretor do Centro de
28 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de
29 Bacharelado em Neurociência; Renato Bilotta da Silva, Representante Discente; Ricardo da Silva
30 Benedito, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Rodrigo de Freitas Bueno, Coordenador do
31 curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Urbana; Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do
32 curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vinícius Pazuch, Coordenador do curso de Licenciatura
33 em Matemática. **Ausências:** Guilherme Gomes Andriato, Representante Discente; Luiz Antonio Celiberto
34 Junior, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Vagner Guedes
35 de Castro, Representante Técnico-Administrativo. **Ausências justificadas:** Não houve. **Não votantes:**
36 Graciella Watanabe, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Renata Coelho, Chefe da
37 Divisão Acadêmica da Prograd; Roberta Guimarães Peres, Vice-coordenadora do Curso de Bacharelado
38 em Políticas Públicas; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal, Vice-coordenador do curso de
39 Licenciatura em Química; Vânia Trombini Hernandez, Vice-presidente da Comissão de Graduação.
40 **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e Marcelo Sartori
41 Ferreira, Secretário Executivo. **Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Programas de Pós-**
42 **Graduação:** Célio Adrega Moura; David Correa Martins; Edmarcio Antônio Belati; Elizabeth Teodorov;
43 Janaina de Souza Garcia; Leonardo Ribeiro Rodrigues; Nathalie de Almeida Bressiani; Patrícia Aparecida
44 da Ana; Sergio Daishi Sasaki; Vitor Schincariol; Aline de Oliveira Panazio; Silvana Maria Zion; Silvia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

45 Zilber Turri; Yossi Zana; Julio Carlos Teixeira e Ivan Filipe de Almeida. **Representantes Discentes da**
46 **Pós-Graduação:** Rodrigo Vidal Cabral; Federico Martí da Rosa Fornazieri e Maria Júlia Fonseca.
47 Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e quatro minutos.
48 **Pauta única:** Minuta de resolução que estabelece a autorização para a oferta excepcional de componentes
49 curriculares e de outras atividades acadêmicas presenciais durante o(s) chamado(s) “Quadrimestre(s)
50 Suplementar(es). Professora Paula Tiba informou que fora aprovado o Calendário Acadêmico 2021,
51 discutido na I sessão extraordinária conjunta entre CG e CPG. Além disso, o Plano de Retomada Gradual
52 das Atividades Presenciais também fora aprovado pelo ConsUni. Informou que o Plano é dividido em 5
53 fases, sendo que as atividades de ensino presencial serão retomadas a partir da fase 2. Por isso é preciso
54 elaborar uma normativa que estabeleça como se dará esse retorno, ainda que de forma gradual, uma vez
55 que apenas será possível ocupar trinta por cento dos espaços físicos da universidade, dentre as que
56 possuam ventilação adequada. Dessa forma, ainda permanecerão atividades de ensino remoto. Professor
57 João Paulo informou que a proposta é composta de três partes: parte comum, graduação e pós-graduação,
58 e uma parte separada para cada categoria. Um dos objetivos da proposta é permitir aos cursos autonomia,
59 garantindo a segurança de todos. Abriu espaço para comentários e sugestões. O representante discente da
60 graduação Renato Bilotta sugeriu que todas as disciplinas na modalidade semipresencial tivessem sua
61 oferta determinada da seguinte forma: parte teórica, sempre ofertada remotamente, e parte prática,
62 presencial com rodízio de discentes. Professor Marcelo Pires sugeriu colocar na Resolução algumas
63 atividades do ECE que não foram terminadas. Professora Paula Tiba respondeu que: 1) o ECE é
64 prioridade na proposta; 2) o objetivo mesmo é que a parte teórica das disciplinas seja ofertada
65 remotamente. Professor Maurício Richartz fez as seguintes observações: 1) no Art 2º, § 1º, questionou se
66 será aguardada a definição oficial de passagem à fase 2 do plano de retomada, para adequar os conteúdos
67 a serem ofertados; 2) no conteúdo presencial, o discente pode optar por cursar ou não. Se ele não cursar o
68 conteúdo do ECE, haveria necessidade de ofertar novamente o conteúdo. O representante discente Renato
69 Bilotta sugeriu que fosse vedada a atribuição de conceito a alunos que optarem por não comparecer à
70 parte prática presencial. Professora Paula Tiba comentou: 1) todos os critérios para a retomada das
71 atividades presenciais são objetivos; se os critérios forem atendidos, tal será comunicado por decisão
72 administrativa e a Reitoria formalizará o retorno presencial, quando possível. Acrescentou que, se o
73 retorno ocorresse após a data limite do planejamento de oferta de um quadrimestre, de qualquer forma, o
74 planejamento seria respeitado; 2) a demanda reprimida está sendo avaliada pela Coordenadoria dos
75 Laboratórios Didáticos (CLD) e Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (CGCG), de forma a
76 balizar o planejamento didático, quando do retorno presencial; 3) concordou com a necessidade de
77 melhor definição sobre o tópico referente ao ECE; 4) os alunos possuem a prerrogativa de escolher se irão
78 se matricular numa disciplina presencial. Professor César salientou que, no tocante ao acesso aos
79 laboratórios didáticos, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e Trabalhos de Graduação (TGs)
80 seriam retomados. No entanto, há muitos discentes com trabalhos pendentes. Pela restrição de espaço,
81 nem todos poderão voltar e usar os laboratórios para finalizarem seus trabalhos. Sendo assim, não haveria
82 como estabelecer critérios sobre quem usaria um dado laboratório ou não. Argumentou que na proposta
83 faltaria a previsão para casos excepcionais urgentes, como a oferta de uma única disciplina que resta a um
84 discente para integralização de um curso. Questionou como se deveria agir nos casos em que não fosse
85 possível ofertar esse tipo de disciplina. Professor Marcelo Pires constatou que as disciplinas obrigatórias
86 dos cursos de formação específica estão à frente na prioridade de alocação. No entanto, as disciplinas de
87 opção limitada seriam as que faltam para alunos prestes a integralizar seus cursos. Professora Paula Tiba
88 fez as seguintes sugestões e esclarecimentos: 1) alterar a redação da proposta, para contemplar a
89 preocupação discente: componentes teóricos de disciplinas com conteúdo prático deverão ser ofertados
90 remotamente; 2) alterar a redação, para ficar mais claro que a solicitação de matrícula a disciplinas com
91 componente prático é facultativa; 3) é de responsabilidade da Reitoria informar o avanço de fases, que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

92 constam do Plano de Retomada Gradual de Atividades Presenciais da UFABC; 4) no tocante à prioridade
93 de alocação na ordem da oferta de disciplinas, os TGs e TCCs são classificados com prioridade alta; 5)
94 quanto aos discentes que precisam de apenas uma disciplina para integralizar seus cursos, informou haver
95 algumas alternativas. Seria possível realizar alguma flexibilização nesses casos, como a utilização de
96 Estudo Dirigido, entre outros, que só a coordenação de um curso tem competência para fazer; 6) a
97 proposta de Resolução em pauta está sujeita à Resolução do Quadrimestre Suplementar; se esta for
98 alterada, a proposta em discussão também seria alterada. Professora Vânia complementou sobre os
99 laboratórios: quando do retorno presencial na fase 2, tanto o efetivo de pessoal, como o espaço possível
100 de utilização serão reduzidos. Professor Marcos Pó sugeriu que houvesse a vinculação desta proposta às
101 Resoluções do QS e ECE. Pediu que fosse suprimido o Art. 8º do Anexo e tal vinculação fosse descrita.
102 Professor Alysson, acerca dos Art 2º e Art 3º do anexo, sugeriu que a redação sobre a participação
103 discente ser facultativa fosse alterada de forma que a matrícula em disciplina com atividades presenciais
104 fosse facultativa. Sugeriu alteração no documento para o termo 'disciplinas com componentes
105 presenciais', quando fosse o caso. Questionou acerca da realização de provas ocorrerem presencialmente.
106 Professora Paula Tiba: 1) concordou com a alteração para o termo sugerido; 2) explicou que as provas de
107 disciplinas ofertadas remotamente não poderão ser realizadas presencialmente, devido à limitação dos
108 espaços e dificuldade de organização logística; 3) concordou com a sugestão do prof. Marcos Pó.
109 Professora Vanessa Verdade opinou que, no Art. 3º, precisaria ficar claro que, se a disciplina tiver
110 componentes práticos, estes deveriam ser presenciais, para evitar interpretações de que o discente poderia
111 escolher se ausentar das aulas presenciais. Professora Erika Prados perguntou, sobre prioridades de
112 disciplinas, como ficaria a prioridade entre os cursos. A representante discente da pós-graduação Mara
113 Júlia se manifestou acerca da proposta no tocante à Pós-graduação: 1) questionou quem deliberaria sobre
114 o uso dos laboratórios; 2) perguntou quem deliberaria sobre quais disciplinas teóricas voltariam a ser
115 ofertadas presencialmente, quando fosse o caso; 3) sugeriu haver um Artigo para contemplar estudantes
116 em situação de risco: durante as fases 2 e 3 do retorno, deveria haver um modelo híbrido de retorno para
117 esses discentes. Professora Paula Tiba redarguiu que: 1) sobre a prioridade de oferta entre cursos, sugeriu
118 adicionar a redação de que, na necessidade de desempate, seriam priorizadas as disciplinas que tivessem
119 maior demanda; 2) informou que seria adicionada na proposta a proibição de realização presencial de
120 provas para disciplinas ofertadas remotamente. Professor João Paulo respondeu que: 1) sobre os
121 laboratórios, existem os de ensino e de pesquisa. Os laboratórios de pesquisa são de responsabilidade a
122 Pró-reitoria de Pesquisa. Os laboratórios de ensino são de responsabilidade da CLD da Prograd; 2) as
123 prioridades sobre disciplinas teóricas ficam a cargo das plenárias e coordenações dos cursos de pós-
124 graduação; 3) sobre o retorno das fases 2 e 3 e modelo híbrido citado, afirmou que seria elaborada
125 redação e adicionada à proposta. Deveria se definir também essa questão no âmbito da Prograd. Sugeriu
126 que ficasse a cargo da Comissão de Pós-graduação o critério e acompanhamento dos discentes do grupo
127 de risco. Professor Cesar alegou, sobre disciplinas restantes para os alunos se formarem, que a Resolução
128 de Estudo Dirigido do curso de Engenharia Aeroespacial não permite disciplinas de laboratório, além de
129 outras restrições. Demonstrou preocupação com as disciplinas comuns a todos os cursos de engenharia.
130 Professor Harki Tanaka opinou que, acerca da prioridade de alocação entre os cursos, deveria haver um
131 critério geral para toda instituição, e não para casos específicos, visto que é possível tal critério não
132 contemplar toda a demanda. Avaliou que tentar estabelecer um critério acerca de uma demanda sem
133 dados concretos seria temerário. Professora Erika esclareceu que seu questionamento não visa a
134 estabelecer critérios sobre a prioridade entre os cursos, mas no sentido de que fosse feito o levantamento
135 dessas necessidades. Professora Paula Tiba respondeu que: 1) o levantamento citado sobre a demanda já
136 está sendo realizado pela CLD e CGCG; 2) acerca das possibilidades sobre Estudo Dirigido, esse assunto
137 será pautado na próxima sessão ordinária da CG. A Resolução CG sobre Estudo Dirigido é bem ampla.
138 Se houver alguma limitação, a Portaria sobre esse assunto, emitida por cada curso, poderia ser alterada, de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

139 acordo com a necessidade dos cursos. Após uma pausa para ajustes na proposta, professora Paula Tiba
140 propôs as alterações na redação: 1) do § 5º do Art. 2º: “Caso as disciplinas ofertadas presencialmente
141 tenham também componentes teóricos, estes deverão ser ofertados em formato remoto, exceto no caso de
142 disciplinas do ECE”. 2) No parágrafo 6º do Art. 3º: “ Atividades avaliativas de disciplinas ofertadas no
143 formato remoto não serão autorizadas durante as etapas do Plano de Retomada de Atividades Presenciais,
144 exceto para as disciplinas do ECE”. Dessa forma a preocupação com o ECE é atendida. Professora Vânia
145 sugeriu colocar um dispositivo de que, caso o aluno não pudesse comparecer à avaliação presencial, no
146 caso das disciplinas do ECE, deveria aguardar a aplicação da avaliação noutro momento. Professor
147 Maurício salientou que docentes prefeririam aplicar a avaliação apenas uma vez, e então acabariam por
148 aguardar outro momento para realizar a prova. Opinou que, se o docente não for obrigado a aplicar a
149 avaliação em mais momentos, a redação não surtiria efeito. Professor Marcelo Pires opinou que o ECE
150 deveria ser tratado de forma a proporcionar aos docentes e discentes seu encerramento adequado. Se
151 docentes nem discentes conseguirem garantir a presença em momentos de avaliação presencial, tentar
152 finalizar o ECE não seria possível. Sugeriu retirar a questão sobre o ECE e somente discuti-lo quando as
153 atividades presenciais retornarem, ainda que nalgum período de recesso. Professor Marcos Pó avaliou que
154 o ECE deveria ser tratado de forma diferente, em vista das considerações feitas. Professor Maurício
155 Richartz questionou se haveria estimativa de quantas disciplinas do ECE ficaram pendentes. Professora
156 Paula Tiba informou que ficaram pendentes 50 disciplinas, 148 turmas e 2556 matrículas em aberto,
157 relativos ao ECE. Esse levantamento se refere a turmas que tem algum conceito aberto. Professor André
158 Polo opinou que o prejuízo oriundo do ECE já está feito. O documento e a proposta deveriam prever o
159 planejamento futuro, não focando o ECE. Não constar o ECE dessa proposta seria mais adequado. Quanto
160 a disciplinas que discentes necessitam para integralização de curso, adaptações futuras deverão ser feitas.
161 Professor Maurício Richartz sugeriu retirar o ECE da proposta e regulamentar noutra normativa
162 específica para tratar esse assunto. Professor Harki declarou não se sentir confortável em adiar a decisão
163 de como terminar o ECE. Professor Raphael Camargo sugeriu manter a prioridade para o ECE na
164 proposta. Professora Paula Tiba comentou que manter o ECE na proposta seria importante, mas não
165 mencioná-lo na proposta não significaria relegar o ECE a menor importância. A respeito desse assunto,
166 sugeriu a seguinte redação: “Os estudantes matriculados no ECE que não tiverem disponibilidade de
167 comparecer às avaliações presenciais continuarão com os conceitos pendentes até a Fase 4 do Plano de
168 Retomada de Atividades Presenciais da UFABC”. Essa seria uma forma de não obrigar os discentes a
169 realizar as avaliações presenciais, dando-lhes possibilidade de escolher. Ao mesmo tempo, permitiria a
170 finalização para aqueles que precisam Professor Raphael Camargo concordou com a redação sugerida na
171 proposta sobre o ECE. Não houve manifestações contrárias à redação proposta. Professora Paula Tiba
172 retomou as alterações realizadas na proposta: 1) Art. 2º: Poderão ser ofertados presencialmente
173 componentes curriculares conforme priorização definida no Anexo I, para os cursos de graduação, e
174 Anexo II, para os programas de pós-graduação. § 1º A oferta das disciplinas com atividades presenciais
175 ocorrerá somente a partir do ingresso na Fase 2 do plano de retomada gradual das atividades presenciais
176 na UFABC (doravante denominado "Plano de Retomada") aprovado pelo ConsUni, mediante definição
177 da Reitoria. § 3º Atingida a data limite de cada quadrimestre, a definição do formato de oferta se dará
178 observando-se a definição de Fase em ato administrativo emitido pela Reitoria. § 5º Caso as disciplinas
179 ofertadas presencialmente tenham também componentes teóricos, estes deverão ser ofertados em formato
180 remoto, exceto no caso das disciplinas do ECE. § 6º Atividades avaliativas presenciais de disciplinas
181 ofertadas em formato remoto não serão autorizadas durante todas as etapas do Plano de Retomada, exceto
182 para as disciplinas do ECE. § 7º Para as disciplinas ofertadas presencialmente, fica a critério do docente
183 realizar avaliações presenciais ou remotas síncronas. 2) Art. 3º: A solicitação de matrícula pelos discentes
184 em disciplinas que possuem atividades presenciais é facultativa, estando sujeito à disponibilidade de
185 vagas e critérios de prioridade na alocação das turmas. § 1º Atendida a sua solicitação, os discentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

186 estarão aceitando o disposto nesta normativa, sendo exigida sua participação nas atividades presenciais.
187 §2º As matrículas do ECE serão mantidas, não havendo necessidade de nova solicitação. § 3º Os
188 estudantes previamente matriculados nas turmas do ECE e que não tiverem disponibilidade para atender
189 as atividades presenciais neste momento continuarão com os conceitos pendentes até o retorno completo
190 das atividades presenciais a partir do ingresso na fase 4 do Plano de Retomada. 3) Art. 4º: Os docentes
191 enquadrados nas condições explicitamente listadas nos Princípios Gerais do Plano de Retomada, não
192 deverão ministrar disciplinas com componentes presenciais, devendo manter suas atividades didáticas em
193 formato remoto. 4) Art. 6º: Todas as demais condições e regras das Resoluções ConsEPE 239 e ConsEPE
194 240 estão mantidas, exceto para as questões relacionadas à avaliações. Complementou que, com isso,
195 foram retirados os detalhamentos no Anexo I e II a esse respeito. 5) Art. 7º Casos omissos a esta
196 Resolução deverão ser avaliados pela Comissão de Graduação ou pela Comissão de Pós-graduação, a
197 qual couber. Informou que essa redação foi sugerida por e-mail. 6) Anexo I: Item III. Disciplinas
198 obrigatórias dos cursos de formação específica que utilizam laboratório ou que não puderam ser ofertadas
199 em formato remoto, em virtude de atividades práticas previstas no T-P-I. Excetuam-se neste inciso as
200 disciplinas obrigatórias dos cursos de ingresso. a. A prioridade se dará para as disciplinas de final do
201 curso de formação específica, com o objetivo de atender aos alunos concluintes, e em seguida as demais,
202 conforme determinação das coordenações de curso. b. Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) ou
203 Trabalhos de Graduação (TG) poderão ser atendidos mediante agendamento e disponibilidade de
204 acompanhamento pela equipe técnica. c. Caso necessário, pode-se utilizar como critério de desempate
205 para definição de qual disciplina será ofertada, aquela que atenderá mais alunos em condição de
206 integralização do curso. 7) Anexo I: Item 6. As demais condições e regras para trancamento de
207 quadrimestre, cancelamento de matrículas e reprovações seguem o disposto nas Resoluções ConsEPE 239
208 e 240. Item 7. A alocação dos discentes nas vagas ofertadas seguirá os critérios estabelecidos abaixo, na
209 ordem apresentada, considerando que estudantes em acompanhamento pela Divisão de Ensino e
210 Aprendizado Tutorial (DEAT), estudantes com deficiência, e mães e pais com filhos em idade escolar
211 beneficiários do auxílio creche possuem matrícula garantida: I. Estudantes com matrícula ou reserva de
212 vaga nos cursos de formação específica, classificados conforme turno, seguido de maior CP, para as
213 disciplinas obrigatórias ou de opção limitada dos respectivos cursos, de acordo com o especificado em
214 Resolução ConsEP nº 31, de 1º de julho de 2009. II. Estudantes que não possuam matrícula/reserva de
215 vaga em cursos de formação específica serão analisados pelo turno e índices de seu curso de ingresso,
216 considerando as possíveis trocas de turno de Bacharelado Interdisciplinar (BI), dos últimos editais
217 inclusive. Acrescentou que com essa redação foram excluídos os itens 8 e 9. Professora Paula Tiba
218 informou que também será enviado ao ConsEPE documento com o resumo das discussões havidas nessa
219 sessão, junto com a proposta. Sem mais comentários ou sugestões, professora Paula Tiba colocou a
220 proposta com as alterações descritas acima em votação aos membros da CG, sendo aprovada com uma
221 abstenção, sem votos contrários. Professor Joao Paulo colocou a proposta com as alterações descritas
222 acima em votação aos membros da CPG, sendo aprovada por unanimidade. Encerrado o item de pauta,
223 professora Paula Tiba agradeceu a todos pela presença e pelas contribuições, e encerrou a sessão às
224 dezessete horas e trinta e nove minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário
225 Executivo, e aprovada pela Presidente e demais membros presentes à sessão.-----

PAULA AYAKO TIBA
Presidente da Comissão de Graduação

5

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André – SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

JOÃO PAULO GOIS
Vice-presidente da Comissão de Pós-graduação

MARCELO SARTORI FERREIRA
Secretário Executivo